

## O Caso Beatriz Angélica: uma comparação entre os formados do episódio do programa Linha Direta

Ana Luiza Duarte <sup>1</sup>

### RESUMO

No ar de maneira intermitente desde 1990, o Linha Direta é um programa produzido pela TV Globo e apresenta crimes reais que aconteceram no Brasil. Sua nova formulação, que teve início em 2023, agora apresenta também episódios em formato podcast. O presente estudo possui o objetivo de entender as diferenças e similaridades entre as versões do programa, para isso, foi feita uma análise de conteúdo do caso Beatriz Angélica, primeiro episódio da segunda temporada da nova fase da série. Para um melhor entendimento sobre o assunto, também buscamos compreender brevemente a relação entre true crime, televisão e podcast. Por fim, também foi concluído que ambos os programas procuram se adaptar aos seus devidos formatos, uma vez que, além dos formatos terem possibilidades diferentes de conteúdo, cada versão também possui seu próprio público-alvo, que possuem seus próprios gostos. Apesar de serem plataformas diferentes, tanto o formato televisivo quanto o formato podcast do Linha Direta mantiveram elementos essenciais de storytelling e estrutura narrativa, que cumprem a finalidade do programa ao mesmo tempo que se moldam para se adequar às suas respectivas mídias.

### INTRODUÇÃO

A convergência entre formatos tradicionais e novas plataformas digitais têm transformado a forma como consumimos conteúdos factuais e narrativos. O *true crime*, gênero narrativo onde representações da violência são retratadas através de crimes verídicos (Guedes, 2022), é um exemplo de tema que transita entre os diversos tipos de mídias atuais, se adaptando ao público que cada mídia consome.

Tendo sua presença consolidada na mídia televisiva tradicional em sua maioria através de filmes, programas especiais com tons sensacionalistas, séries dramatizadas inspiradas em eventos

---

<sup>1</sup> Mestranda em Tecnologias, Linguagens e Inovação em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (PPGJor/UFSC), bolsista CAPES, email: analuquarte@gmail.com.

reais e documentários, o *true crime* encontrou nas plataformas de *streaming* uma nova forma de interagir com a audiência.

O Linha Direta é um programa televisivo brasileiro produzido pela TV Globo que, desde 2023, passou a ser exibido também no formato de podcast, sendo estilizado como “Linha Direta - O podcast”. A série oferece episódios que são lançados simultaneamente em ambos os formatos. A proposta do programa é retratar crimes brasileiros que permanecem não resolvidos ou que tiveram ampla repercussão na mídia tradicional. Ele apresenta dramatizações dos casos, além de depoimentos de familiares das vítimas, investigadores e advogados. O Linha Direta tem como objetivo informar o público sobre os crimes e estimular a colaboração da audiência na resolução de casos em aberto.

Esta pesquisa pretendeu, como objetivo principal, explorar como o gênero *true crime* vem sendo adaptado e recebido tanto na televisão quanto no emergente cenário dos podcasts. Para isso, o presente estudo procurou examinar as semelhanças e diferenças nas narrativas do programa Linha Direta em seus formatos televisivo e podcast, com foco no episódio "O Caso Beatriz Angélica", que faz parte da segunda temporada da terceira fase da série. Este episódio aborda o assassinato de Beatriz Angélica Mota, uma menina de 7 anos, ocorrido em dezembro de 2015, durante uma festa em uma escola particular em Petrolina, Pernambuco.

Por fim, para obter os resultados esperados, foi utilizada uma abordagem metodológica que combina pesquisa bibliográfica (Gil, 2020) e análise de conteúdo (Bardin, 2011).

O presente estudo é importante para entendermos as várias formas de se apresentar uma informação utilizando as narrativas apropriadas para cada meio. Em uma realidade onde os profissionais de comunicação social precisam transmitir o mesmo conteúdo em plataformas distintas, saber como transitar entre os meios é essencial para cativar a audiência desejada.

## **METODOLOGIA**

Para desenvolver o olhar crítico necessário para responder à pergunta da pesquisa “*Quais são as similaridades e diferenças entre as narrativas do programa Linha Direta nos formatos*

*televisivo e podcast?”* e desenvolver o trabalho aqui proposto, recorreremos a uma pesquisa bibliográfica, que nada mais é do que uma análise de referências teóricas publicadas através de meios escritos e eletrônicos (Gil, 2020).

Depois de adquirirmos embasamento teórico, utilizamos a análise de conteúdo, que consiste em um método que pretende entender uma investigação a partir da apresentação e construção de conceitos de um objeto de estudo (Bardin, 2011) para analisar os formatos do programa Linha Direta na televisão e no podcast, com recorte no episódio “O Caso Beatriz Angélica”, que faz parte da segunda temporada da nova versão do programa exibido pela Rede Globo.

## **BASE TEÓRICA**

Tendo ganhado cada vez mais lugar na mídia nos últimos anos, o gênero true crime conquistou a mídia televisiva em diversos formatos, desde realities, documentários, programas especiais com tons sensacionalistas até séries dramatizadas inspiradas em eventos reais (Maher e Cake, 2023, tradução nossa). Este gênero também pode ocupar os espaços literários, audiovisuais e radiofônicos, o que na visão de Gaspar (2013) possibilitam a compreensão da criminalidade por parte da audiência, que utilizam das suas experiências sociais para entender os incidentes.

O podcasting, definido por Viana (2023) como “uma prática cultural e comercial que envolve os processos de produção, transmissão, circulação e consumo de podcasts” tem cada vez mais se tornado uma prática profissional. Já Silva e Santos consideram o podcasting como um meio “bastante livre, podendo ter características diferentes a cada programa, e independente do tema ou temas a serem discutidos, além de se mesclar ao formato das entrevistas” (Silva; Santos, 2020, p. 61).

Segundo Maher e Cake (2023), uma programação baseada em true crime mescla o factual com sua narrativa dramática e explora abordagens alternativas para adaptar os crimes reais. Esses programas, muitas vezes apresentados por jornalistas, utilizam de narrativas de storytelling e da comunicação para atrair o público que se interessa pelo gênero.

As narrativas são necessárias para a imersão do público ao consumir uma mídia, uma vez que ajuda a audiência a entender os fatos de uma forma lógica. Para Viana (2023), a narrativa é responsável por ordenar “nossas experiências e os acontecimentos do presente, inserindo-os em enredos prefigurados, tornando-os compreensíveis e aceitáveis”.

## **PRINCIPAIS RESULTADOS**

Os desenvolvimentos teóricos adquiridos durante a produção deste artigo foram essenciais para a construção de uma análise mais profunda e crítica dos conteúdos investigados. Concluiu-se que para acompanhar as tendências e o gosto do público, as mídias tradicionais precisaram e continuam precisando se adequar a um mundo dominado pelas plataformas digitais.

O programa Linha Direta, inicialmente produzido para o formato televisivo em 1990, a nova formatação do programa trouxe uma proposta multimídia, onde os episódios, além de estarem disponíveis para streaming no Globoplay, também foram adaptados para o formato podcast.

Mesmo em formatos diferentes, o Linha Direta não perdeu sua essência: ambos os formatos contam com recursos sonoros que acompanham o desenvolvimento do caso, com uma trilha sonora de suspense em momentos críticos e uma trilha sonora triste em momentos mais sensíveis da narração. O roteiro também não sofre muitas alterações, os dois deixam claras as teorias levantadas na época sobre o que poderia ter motivado o crime e quem eram os principais suspeitos. Tanto o episódio televisivo quanto o podcast se preocuparam em expor tanto o ponto de vista da família da vítima quanto a da escola onde a menina estudava. São mostradas várias entrevistas - com os pais da criança, com a irmã, com o advogado da escola, com a testemunha que achou o corpo da vítima e com membros da equipe policial envolvida na investigação do caso e também com o advogado de defesa do acusado -, que tornaram a representação mais rica e que ajudam o público a entender melhor o incidente, além de também conter reportagens (e no caso do podcast, áudios) que foram produzidos por emissoras afiliadas da Globo na época do crime.

Para prender a atenção do público, o narrador-apresentador do programa opta por um storytelling com características jornalísticas, utilizando técnicas de entonação de voz e informações apresentadas com uma linguagem simples e de fácil compreensão. Todo o processo de investigação feito pela própria mãe da menina Beatriz, que levou ao solucionamento do caso é retratado, fazendo com que o programa se destaque e mostre ao público o ocorrido de uma maneira nunca antes retratada.

Foi concluído que, apesar das diferentes plataformas, tanto o formato televisivo quanto o podcast de Linha Direta mantiveram elementos essenciais de storytelling e estrutura narrativa. Ambos os formatos utilizaram recursos sonoros e entrevistas para proporcionar uma imersão profunda na investigação do caso, mantendo-se fieis à essência do programa original enquanto exploram novas possibilidades oferecidas pela mídia digital.

**PALAVRAS-CHAVE:** true crime; podcast; jornalismo de crimes; televisão; Linha Direta.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BIAL, Pedro (Apresentador). Caso Beatriz Angélica. Linha Direta. Rio de Janeiro: Globoplay, 18 abr. 2024. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/podcasts/episode/linha-direta-o-podcast/9d5e13c0-4116-4de1-a706-b9a117514636/?s=0s>>. Acesso em: 20 jun. 2024.

GASPAR, Maria João. Caso Sérió: Elaboração de uma coleção literária de crime real. Lisboa, 2013. 62 p. Dissertação (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas) - Universidade Nova de Lisboa. Disponível em: <<https://run.unl.pt/handle/10362/11804?mode=simple>>.

GIL, A. Como elaborar projetos de pesquisa. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MAHER, Sean; CAKE, Susan. Innovation in true crime: generic transformation in documentary series. *Studies in Australasian Cinema*, v. 17, n. 1-2, p. 95-109, 2023.



**XVII SIMPÓSIO NACIONAL DA ABCIBER** – Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura. Universidade do Estado de Santa Catarina. De 4 a 6 de dezembro de 2024.

O CASO BEATRIZ ANGÉLICA. Linha Direta. Rio de Janeiro: TV Globo, 18 de abr. 2024. Programa de televisão.

VIANA, Luana. Jornalismo narrativo em podcast: imersividade, dramaturgia e narrativa autoral. Digitaliza Conteúdo, 2023.